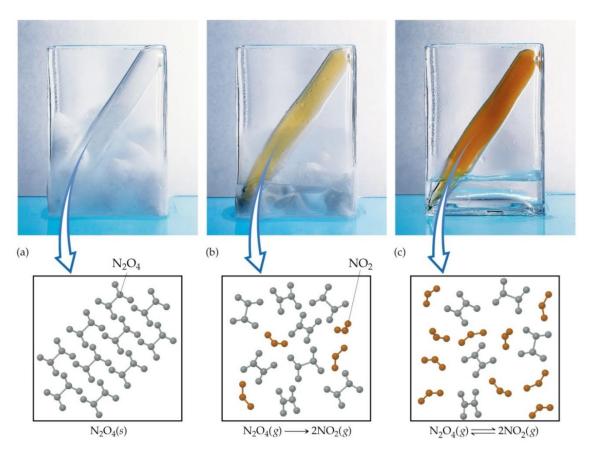
## Equilíbrio químico

Considere o N<sub>2</sub>O<sub>4</sub> puro, incolor. À temperatura ambiente, ele se decompõe em NO<sub>2</sub> marrom:

$$N_2O_4(g) \rightarrow 2NO_2(g)$$

• Em um determinado momento, a cor para de se alterar e temos a mistura de  $N_2O_4$  e  $NO_2$ .

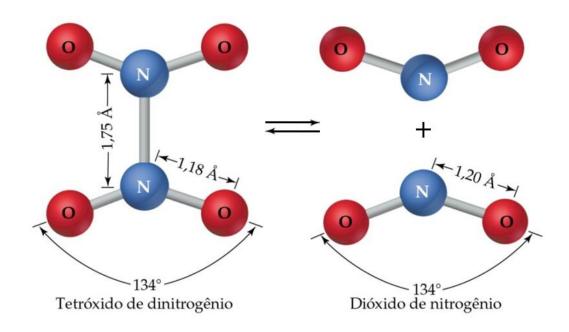


- Equilíbrio químico é o ponto em que as concentrações de todas as espécies são constantes.
- Utilizando o modelo de colisão:
  - À medida que a quantidade de NO<sub>2</sub> aumenta:

$$N_2O_4(g) \rightarrow 2NO_2(g)$$

há uma chance de duas moléculas de NO<sub>2</sub> se colidirem para formar NO<sub>2</sub>:

$$2NO_2(g) \rightarrow N_2O_4(g)$$



O ponto no qual a velocidade de decomposição:

$$N_2O_4(g) \rightarrow 2NO_2(g)$$

se iguala à velocidade de dimerização:

$$2NO_2(g) \rightarrow N_2O_4(g)$$

é o equilíbrio dinâmico. Escrevemos:

$$N_2O_4(g) \rightleftharpoons 2NO_2(g)$$

O equilíbrio é dinâmico porque a reação não parou: as velocidades opostas são iguais.

• No equilíbrio, tanto  $N_2O_4$  reage para formar  $NO_2$  quanto  $NO_2$  reage para formar outra vez  $N_2O_4$ :

$$N_2O_4(g) \rightarrow 2NO_2(g)$$
  
 $2NO_2(g) \rightarrow N_2O_4(g)$ .

$$N_2O_4(g) \implies 2NO_2(g)$$

- A seta dupla significa que o processo é dinâmico.
- Considere

Reação direta: A  $\rightarrow$  B Velocidade =  $k_d$ [A]

Reação inversa: B  $\rightarrow$  A Velocidade =  $k_i$ [B]

No equilíbrio  $k_d[A] = k_i[B]$ .

• Para um equilíbrio escrevemos

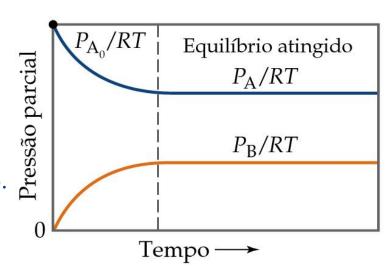
 $A \Longrightarrow B$ 

À medida que a reação progride:

[A] diminui para uma constante,

[B] aumenta de zero para uma constante.

Quando [A] e [B] são constantes, o equilíbrio é alcançado.

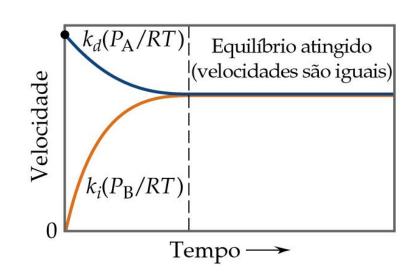


Alternativamente:

 $k_d[A]$  diminui para uma constante,

 $k_i[B]$  aumenta de zero para uma constante.

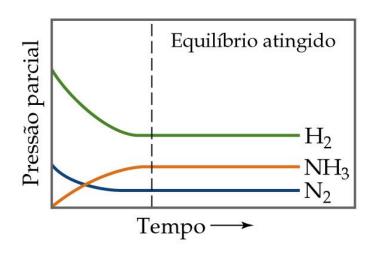
Quando  $k_d[A] = k_i[B]$ , o equilíbrio é alcançado.



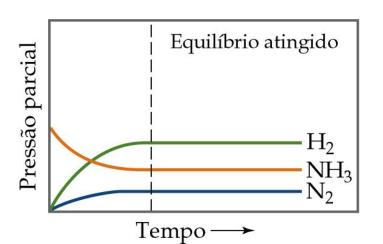
• Considere o processo de Haber:

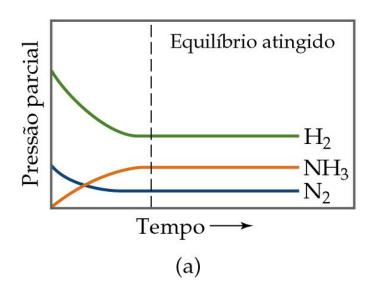
$$N_2(g) + 3H_2(g) \longrightarrow 2NH_3(g)$$

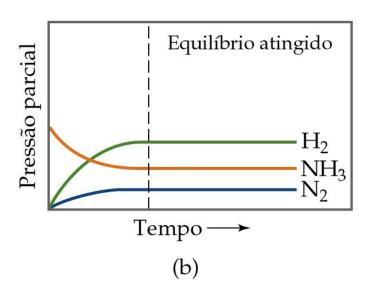
 Se começarmos com uma mistura de nitrogênio e hidrogênio (em quaisquer proporções), a reação alcançará o equilíbrio com uma concentração constante de nitrogênio, hidrogênio e amônia.



 No entanto, se começarmos apenas com amônia e nenhum nitrogênio ou hidrogênio, a reação prosseguirá e N<sub>2</sub> e H<sub>2</sub> serão produzidos até que o equilíbrio seja alcançado.







- Não importa a composição inicial de reagentes e produtos, <u>a mesma proporção de concentrações é alcançada no equilíbrio</u>.
- A relação entre as concentrações de produtos e reagentes, no equilíbrio, é uma constante: a **CONSTANTE DE EQUILÍBRIO**.

Para uma reação geral na fase gasosa

$$aA + bB \implies cC + dD$$

a expressão da constante de equilíbrio na fase gasosa é

$$K_{eq} = \frac{P_{\mathbf{C}}^{c} P_{\mathbf{D}}^{d}}{P_{\mathbf{A}}^{a} P_{\mathbf{B}}^{b}}$$

onde  $K_{eq}$  é a constante de equilíbrio.

Para uma reação geral em solução

$$aA + bB \implies cC + dD$$

a expressão da constante de equilíbrio em solução é

$$K_{eq} = \frac{[\mathbf{C}]^c [\mathbf{D}]^d}{[\mathbf{A}]^a [\mathbf{B}]^b}$$

onde  $K_{eq}$  é a constante de equilíbrio.

Para o processo Haber de produção da amônia

$$N_2(g) + 3H_2(g) \longrightarrow 2NH_3(g)$$

a expressão da constante de equilíbrio é

$$K_{eq} = \frac{P_{\rm NH_3}^2}{P_{\rm N_2} P_{\rm H_2}^3}$$

onde  $K_{eq}$  é a constante de equilíbrio.

O mesmo equilíbrio é estabelecido não importando como a reação começou.

$$N_2O_4(g) \longrightarrow 2NO_2(g)$$

$$K_{eq} = \frac{P_{\text{NO}_2}^2}{P_{\text{N}_2\text{O}_4}}$$

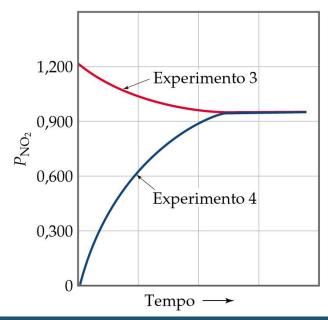


TABELA 15.1 Pressões parciais iniciais e no equilíbrio (P) de N<sub>2</sub>O<sub>4</sub> e NO<sub>2</sub> a 100 °C

Experimento	Pressão parcial inicial de $N_2O_4$ (atm)	Pressão parcial inicial de NO <sub>2</sub> (atm)	Pressão parcial de $N_2O_4$ no equilíbrio (atm)	Pressão parcial de NO <sub>2</sub> no equilíbrio (atm)	$K_{eq}$
1	0,0	0,612	0,0429	0,526	6,45
2	0,0	0,919	0,0857	0,744	6,46
3	0,0	1,22	0,138	0,944	6,46
4	0,612	0,0	0,138	0,944	6,46

### Ordem de grandeza das constantes de equilíbrio

• A constante de equilíbrio, K, é a razão entre produtos e reagentes.

$$aA + bB \implies cC + dD$$

$$K_{eq} = \frac{[\mathbf{C}]^c [\mathbf{D}]^d}{[\mathbf{A}]^a [\mathbf{B}]^b}$$

- Consequentemente, quanto maior for *K*, mais produtos estarão presentes no equilíbrio.
- De modo inverso, quanto menor for *K*, mais reagentes estarão presentes no equilíbrio.
- Se K >> 1, então os produtos predominam no equilíbrio e o equilíbrio encontra-se à direita; e vice-versa.

### COMO FAZER 15.2

A reação de N<sub>2</sub> com O<sub>2</sub> para formar NO poderia ser considerada uma maneira de 'fixar' nitrogênio.

$$N_2(g) + O_2(g) \longrightarrow 2NO(g)$$

O valor para a constante de equilíbrio para essa reação a 25 °C é  $K_{eq} = 1 \times 10^{-30}$ . Descreva a praticabilidade dessa reação para a fixação de nitrogênio.

### Solução

Análise: pede-se comentar sobre a utilidade de uma reação com base na ordem de grandeza de sua constante de equilíbrio.

Planejamento: consideraremos a ordem de grandeza da constante de equilíbrio para determinar se essa reação é prática ou não para a produção das espécies desejadas.

**Resolução:** como  $K_{eq}$  é muito pequeno, muito pouco NO será formado a 25 °C. O equilíbrio encontra-se à esquerda, favorecendo os reagentes. Consequentemente, essa reação é uma escolha extremamente ruim para a fixação de nitrogênio, pelo menos a 25 °C.

### **PRATIQUE**

A constante de equilíbrio para a reação  $H_2(g) + I_2(g) \rightleftharpoons 2HI(g)$  varia com a temperatura como segue:  $K_{eq} = 794$  a 298 K;  $K_{eq} = 54$  a 700 K. A formação de HI é mais favorecida a temperatura mais alta ou mais baixa?

*Resposta:* ela é favorecida a temperatura mais baixa porque  $K_{eq}$  é maior.

### O sentido da equação química e $K_{eq}$

### Em 100 °C:

$$N_2O_4(g) \rightleftharpoons 2NO_2(g)$$

$$K_{eq} = \frac{P_{\text{NO}_2}^2}{P_{\text{N}_2\text{O}_4}} = 6.46$$

$$2NO_2(g) \longrightarrow N_2O_4(g)$$

$$K_{eq} = \frac{P_{\text{N}_2\text{O}_4}}{P_{\text{NO}_2}^2} = 0.155 = \frac{1}{6.46}$$

A expressão da constante de equilíbrio para uma reação escrita em um sentido é a recíproca da escrita no sentido inverso

#### COMO FAZER 15.3

(a) Escreva a expressão para K<sub>ea</sub> para a seguinte reação:

$$2NO(g) \longrightarrow N_2(g) + O_2(g)$$

(b) Usando a informação de "Como fazer 15.2", determine o valor dessa constante de equilíbrio a 25 °C.

### Solução

Análise: pede-se escrever uma expressão para a constante de equilíbrio e determinar o valor da constante de equilíbrio para o equilíbrio gasoso.

Planejamento: como antes, escrevemos a constante de equilíbrio como um quociente de produtos sobre reagentes, cada um elevado à potência que é igual ao seu coeficiente na equação balanceada. Podemos determinar o valor da constante de equilíbrio relacionando a expressão da constante de equilíbrio que escrevemos para essa reação com a expressão da constante de equilíbrio de "Como fazer 15.2".

Resolução: (a) Escrevendo os produtos sobre os reagentes, temos:

$$K_{eq} = \frac{P_{\rm N_2} P_{\rm O_2}}{(P_{\rm NO})^2}$$

(b) A reação é exatamente o inverso da apresentada em "Como fazer 15.2". Portanto, tanto a expressão da constante de equilíbrio quanto o valor numérico da constante de equilíbrio são recíprocos aos de "Como fazer 15.2".

$$K_{eq} = \frac{P_{N_2} P_{O_2}}{(P_{NO})^2} = \frac{1}{1 \times 10^{-30}} = 1 \times 10^{30}$$

Independentemente da maneira como expressamos a constante de equilíbrio entre NO, N2 e O2, a 25 °C ele apresenta-se do lado que favorece  $N_2$  e  $O_2$ .

### **PRATIQUE**

Para a formação de NH<sub>3</sub> a partir de N<sub>2</sub> e H<sub>2</sub>, N<sub>2</sub>(g) + 3H<sub>2</sub>(g)  $\Longrightarrow$  2NH<sub>3</sub>(g),  $K_{eq} = 4.34 \times 10^{-3}$  a 300 °C. Qual é o valor de K<sub>eq</sub> para a reação inversa?

Resposta:  $2,30 \times 10^2$ 

# Outras maneiras de manipular as equações químicas e os valores de $K_{eq}$

A reação

$$N_2O_4(g) \implies 2NO_2(g)$$

Tem, a 100 °C

$$K_{eq} = \frac{P_{\text{NO}_2}^2}{P_{\text{N}_2\text{O}_4}} = 6.46$$

Se multiplicarmos essa reação por 2:  $2N_2O_4(g) \implies 4NO_2(g)$ 

$$K_{eq} = \frac{P_{\text{NO}_2}^4}{P_{\text{N}_2\text{O}_4}^2} = 41,17 = 6,46^2$$

# Outras maneiras de manipular as equações químicas e os valores de $K_{eq}$

• Se uma reação química pode ser considerada como uma soma de várias etapas, a multiplicação das constantes de equilíbrio para cada etapa é igual à constante de equilíbrio da reação global.

Reação global:  $2NOBr(g) + Cl_2(g) \leftrightarrow 2NO(g) + 2BrCl(g)$ 

Etapa 1:  $2NOBr(g) \leftrightarrow 2NO(g) + Br_2(g)$ 

Etapa 2:  $Br_2(g) + Cl_2(g) \leftrightarrow 2BrCl(g)$ 

# Outras maneiras de manipular as equações químicas e os valores de $K_{eq}$

$$2NOBr(g) \leftrightarrow 2NO(g) + Br_2(g)$$

$$Br_2(g) + Cl_2(g) \leftrightarrow 2BrCl(g)$$

$$K_{eq} = \frac{P_{NO}^2 P_{Br_2}}{P_{NOBr}^2} = 0,42$$

$$K_{eq} = \frac{P_{BrCl}^2}{P_{Br_2}P_{Cl_2}} = 7,2$$

### Outras maneiras de manipular as equações químicas e os valores de $K_{eq}$

$$2NOBr(g) \leftrightarrow 2NO(g) + Br_2(g)$$
  $K_{eq} = \frac{P_{NO}^2 P_{Br_2}}{P_{NOBr}^2} = 0,42$ 

$$Br_2(g) + Cl_2(g) \leftrightarrow 2BrCl(g)$$

$$K_{eq} = \frac{P_{NO}^2 P_{Br_2}}{P_{NOBr}^2} = 0,42$$

$$K_{eq} = \frac{P_{BrCl}^2}{P_{Br_2}P_{Cl_2}} = 7,2$$

### Outras maneiras de manipular as equações químicas e os valores de $K_{eq}$

$$2NOBr(g) \leftrightarrow 2NO(g) + Br_2(g)$$
  $K_{eq} = \frac{P_{NO}^2 P_{Br_2}}{P_{NOBr}^2} = 0,42$ 

$$Br_2(g) + Cl_2(g) \leftrightarrow 2BrCl(g)$$

$$K_{eq} = \frac{P_{NO}^2 P_{Br_2}}{P_{NOBr}^2} = 0,42$$

$$K_{eq} = \frac{P_{BrCl}^2}{P_{Br_2}P_{Cl_2}} = 7,2$$

$$2NOBr(g) + Cl_2(g) \leftrightarrow 2NO(g) + 2BrCl(g)$$

### Outras maneiras de manipular as equações químicas e os valores de $K_{eq}$

$$2NOBr(g) \leftrightarrow 2NO(g) + Br_2(g)$$
  $K_{eq} = \frac{P_{NO}^2 P_{Br_2}}{P_{NOBr}^2} = 0,42$ 

$$Br_2(g) + Cl_2(g) \leftrightarrow 2BrCl(g)$$

$$K_{eq} = \frac{P_{NO}^2 P_{Br_2}}{P_{NOBr}^2} = 0.42$$

$$K_{eq} = \frac{P_{BrCl}^2}{P_{Br_2}P_{Cl_2}} = 7,2$$

$$2NOBr(g) + Cl_2(g) \leftrightarrow 2NO(g) + 2BrCl(g)$$

$$K_{eq} = \frac{P_{\text{NO}}^2 P_{BrCl}^2}{P_{\text{NOBr}}^2 P_{Cl_2}} = 3,3 = 0,42 \times 7,2$$

## Equilíbrios heterogêneos

$$CaCO_3(s) \longrightarrow CaO(s) + CO_2(g)$$

- A concentração de um sólido ou um líquido puro é sua densidade dividida pela massa molar.
- Nem a densidade nem a massa molar é uma variável, as concentrações de sólidos e líquidos puros são constantes.
- Ignoramos as concentrações de líquidos puros e sólidos puros nas expressões das constantes de equilíbrio.
- A quantidade de CO<sub>2</sub> formada não dependerá das quantidades relativas de CaO e CaCO<sub>3</sub> presentes.

$$K_{eq} = P_{CO_2}$$

## Equilíbrios heterogêneos

#### COMO FAZER 15.5

Escreva as expressões da constante de equilíbrio para cada uma das seguintes reações:

(a) 
$$CO_2(g) + H_2(g) \Longrightarrow CO(g) + H_2O(l)$$

(b) 
$$SnO_2(s) + 2CO(g) \Longrightarrow Sn(s) + 2CO_2(g)$$

(c) 
$$Sn(s) + 2H^{+}(aq) \Longrightarrow Sn^{2+}(aq) + H_{2}(g)$$

### Solução

**Análise:** dadas três equações químicas, todas para equilíbrios heterogêneos, pede-se escrever as expressões da constante de equilíbrio correspondente.

Planejamento: empregamos a lei da ação de massa, lembrando de omitir quaisquer sólidos puros, líquidos puros e solventes das expressões.

Resolução: (a) A expressão da constante de equilíbrio é:

$$K_{eq} = \frac{P_{\text{CO}}}{P_{\text{CO}_2} P_{\text{H}_2}}$$

Uma vez que a água aparece na reação como um líquido puro, sua concentração não aparece na expressão da constante de equilíbrio.

(b) A expressão da constante de equilíbrio é:

$$K_{eq} = \frac{(P_{CO_2})^2}{(P_{CO})^2}$$

Como SnO<sub>2</sub> e Sn são ambos sólidos puros, suas concentrações não aparecem na expressão da constante de equilíbrio.

(c) A expressão para a constante de equilíbrio é:

$$K_{eq} = \frac{[Sn^{2+}]P_{H_2}}{[H^+]^2}$$

Como Sn é um sólido puro, sua concentração não aparece na expressão da constante de equilíbrio. Observe que tanto as concentrações em quantidade de matéria quanto as pressões parciais aparecem na mesma expressão.

# Cálculo das constantes de equilíbrio

### Quando a concentração de todas as espécies é conhecida

#### **COMO FAZER 15.7**

Uma mistura de hidrogênio e nitrogênio em um recipiente de reação atinge o equilíbrio a 472 °C. A mistura de gases em equilíbrio foi analisada e descobriu-se que ela contém 7,38 atm de  $H_2$ , 2,46 atm de  $H_2$  e 0,166 atm de  $H_3$ . A partir desses dados calcule a constante de equilíbrio,  $H_2$ 0 para:

$$N_2(g) + 3H_2(g) \Longrightarrow 2NH_3(g)$$

### Solução

**Análise**: dadas uma equação balanceada e as pressões parciais no equilíbrio, pede-se calcular o valor da constante de equilíbrio.

**Planejamento:** usando a equação balanceada, escrevemos a expressão da constante de equilíbrio. A seguir substituímos as pressões parciais na expressão e achamos o valor de  $K_{eq}$ .

### Resolução:

$$K_{eq} = \frac{(P_{\text{NH}_3})^2}{P_{\text{N}_2}(P_{\text{H}_2})^3} = \frac{(0.166)^2}{(2.46)(7.38)^3} = 2.79 \times 10^{-5}$$

### **PRATIQUE**

Encontra-se que uma solução aquosa de ácido acético tem as seguintes concentrações no equilíbrio a 25 °C:  $[HC_2H_3O_2] = 1,65 \times 10^{-2} \text{ mol/L}; [H^+] = 5,44 \times 10^{-4} \text{ mol/L}$  e  $[C_2H_3O_2] = 5,44 \times 10^{-4} \text{ mol/L}$ . Calcule a constante de equilíbrio,  $K_{eq}$  para a ionização do ácido acético a 25 °C. (Seção 4.3)

Resposta:  $1,79 \times 10^{-5}$ 

## Cálculo das constantes de equilíbrio

Quando se conhece a concentração de apenas um dos componentes no equilíbrio

- Proceda do seguinte modo:
  - Coloque em uma tabela as concentrações (ou pressões) iniciais e no equilíbrio fornecidas.
  - Se a concentração (ou pressão) inicial e no equilíbrio é fornecida para uma espécie, calcule a variação na concentração (ou pressão).
  - Use a estequiometria para calcular as variações nas concentrações (ou pressões) de todas as espécies e deduza as concentrações (ou pressões) no equilíbrio de todas as espécies.
  - Use as concentrações (ou pressões) no equilíbrio para calcular a constante de equilíbrio.

### PRATIQUE

O trióxido de enxofre decompõe-se a alta temperatura em um recipiente selado:  $2SO_3(g) \rightleftharpoons 2SO_2(g) + O_2(g)$ . Inicialmente o recipiente é abastecido a  $1.000~\rm K$  com  $SO_3(g)$  a uma pressão parcial de  $0,500~\rm atm$ . No equilíbrio a pressão parcial de  $SO_3$  é  $SO_3$ 00 atm. Calcule o valor de  $SO_3$ 100 K.

Resposta: 0,338